An aerial photograph of a town with a school complex in the foreground. The school has several large buildings with orange roofs and a blue fence. In the background, there are mountains under a sunset sky with orange and blue clouds.

40 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ DE ANCHIETA

1982-2022

Leandro Inoe Coelho
Luiza de Lima Luiz Fernandez
Mara Elen Alves Silva

40 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL
PADRE JOSÉ DE ANCHIETA

Leandro Inoe Coelho
Luiza de Lima Luiz Fernandez
Mara Elen Alves Silva

#entremarés
Ubatuba
2022

© 2022 - Escola Municipal Padre José de Anchieta

Este livro foi elaborado em comemoração aos 40 anos da Escola Municipal “Padre José de Anchieta”, Ubatuba (SP). Este material não poderá ser reproduzido, em todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios sem a permissão dos autores. Por ser um material gratuito, qualquer tipo de comercialização é proibida.

AUTORES

Leandro Inoe Coelho
Luiza de Lima Luiz Fernandez
Mara Ellen Alves Silva

EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

#entremarés

CAPA

Foto: Bruno Inoe Coelho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

40 anos da Escola Municipal Padre José de Anchieta [livro eletrônico] / Coelho, Leandro Inoe; Fernandez, Luiza de Lima Luiz; Silva, Mara Elen Alves. -- Ubatuba, SP : entremarés, 2022.
PDF

Bibliografia.
ISBN 978-65-995854-7-0

1. Escola Anchieta. I. entremarés. II. Título

CDD-371.006

Índices para catálogo sistemático:

1. Escola Anchieta 371.006

Sobre o livro

Neste ano de 2022 a Escola Municipal “Padre José de Anchieta” (Ubatuba - SP) completa 40 anos de existência. Em alusão a essa importante data, elaboramos este documento, com o intuito de resgatar parte desse período e rememorar alguns marcos importantes de sua trajetória. Este livro traz um pequeno resumo histórico, acontecimentos e muitas imagens, atuais e antigas, que ilustram momentos e personagens que fizeram e fazem parte da história da escola.

Agradecemos à Secretaria de Educação da Prefeitura de Ubatuba e sua equipe, assim como a todos que de alguma forma contribuíram para a elaboração deste livro com relatos, documentos, fotos, registros, histórias e muitas boas lembranças.

Agradecemos também aos gestores, professores e funcionários que, ao longo dos anos, se empenharam e se dedicaram nesses 40 anos de superação, amizade e companheirismo.

Em especial, agradecemos a todos os alunos que estudaram na E.M. “Padre José de Anchieta”. Vocês foram os protagonistas dessa história!

PARABÉNS ANCHIETA!

Fotos: Acervo “Anchieta e Você”; Acervo “Colégio Anchieta anos 80 e 90”; Acervo “EM Padre José de Anchieta”; Acervo “SESI nº15 Ubatuba - ex-alunos”; Alfredo Francisco Fragoço Neto; Bruno Inoe Coelho; Leandro Inoe Coelho; Mara Elen Silva Alves; e Prefeitura de Ubatuba.

Prefácio

Foi com muita satisfação que recebi da Autora, Professora Luiza, a incumbência de fazer o Prefácio deste livro.

Ao ler e observar as fotos e os escritos, observei como é linda a trajetória de uma Escola!! Quantas gerações passaram por ela, quantos ensinamentos e aprendizados foram construídos ao longo dos anos e quantas histórias ficaram marcadas, que se tornaram inesquecíveis.

Os autores conseguiram registrar neste livro os momentos marcantes da história da Escola, desde o início, com os desafios que foram sendo vencidos pela força e determinação de tantas pessoas que se doaram com amor para que a Escola tivesse seu prédio próprio para abrigar as crianças, razão de ser da Educação.

Parabéns Luiza, Mara e Leandro!!! Registrar as memórias de uma Escola nos traz muitas reflexões, especialmente, de que Educação sozinha não constrói nada, mas juntos promovemos a transformação!

Maria de Fátima Souza Barros

Secretária Municipal de Educação
Prefeitura Municipal de Ubatuba



Sumário

E.M. PADRE JOSÉ DE ANCHIETA 40 ANOS DE HISTÓRIA	9
<i>O nascimento da escola</i>	11
<i>Início das atividades</i>	13
<i>Aulas no SESI</i>	19
<i>Uma identidade própria</i>	25
<i>O ritmo do Sumaré</i>	31
<i>Anchieta, Anchieta!</i>	35
<i>Educação e capacitação</i>	41
<i>Tecnologia na escola</i>	43
<i>Ler e aprender</i>	47
<i>Meio ambiente é vida</i>	51
<i>Valorizando a cultura e as artes</i>	55
<i>Hora da festa!</i>	59
<i>Foco nos anos iniciais</i>	63
<i>Mais que uma escola</i>	65
<i>Sempre em boas mãos</i>	67
A HISTÓRIA CONTINUA	85
<i>Nossa casa</i>	87
<i>Equipe escolar</i>	89
<i>Projetos</i>	93
NOSSO ORGULHO, NOSSA MOTIVAÇÃO	95
DEPOIMENTOS	115



E.M. PADRE JOSÉ DE ANCHIETA 40 ANOS DE HISTÓRIA



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO NÚMERO 63, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1981

Dispõe sobre a criação de denominação de Escola Municipal de Primeiro Grau.-

O Prefeito Municipal da Estância Balneária de Ubatuba, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Considerando a decisão do Serviço Social da Indústria de encerrar as atividades do Centro Educacional SESI nº 15 de Ubatuba,

Considerando que tal fato viria ocasionar sensíveis prejuízos à vida escolar de seus alunos,

Considerando que a Prefeitura Municipal vem mantendo diversos cursos de Pré-Primário, de Supletivo Suplência de 1º grau, e de Técnico de Contabilidade de 2º grau, através da Escola Municipal de 2º Grau e Ensino Supletivo, conhecida como Colégio Comercial Municipal e,

Considerando, finalmente, as reivindicações de pais e alunos e das entidades de classe do Município,

D E C R E T A

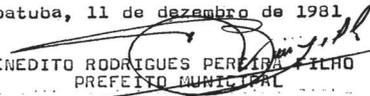
Art. 1º - Fica criada a ESCOLA MUNICIPAL DE PRIMEIRO GRAU, denominada "PADRE JOSÉ DE ANCHIETA", situada entre as ruas Amazonas, Acre e Sergipe, nesta cidade.

Art. 2º - A Escola Municipal de Primeiro Grau "Padre José de Anchieta" integrará o Centro Educacional Municipal de Primeiro Grau, criado pelo Decreto Municipal nº 70, de 31 de agosto de 1977.

Art. 3º - As despesas decorrentes da implantação e funcionamento da escola correrão à conta das dotações orçamentárias pertinentes à Seção de Ensino de Primeiro Grau.

Art. 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ubatuba, 11 de dezembro de 1981


BENEDITO RODRIGUES PEREIRA FILHO
PREFEITO MUNICIPAL

Registrado e publicado na Seção de Expediente do Serviço de Administração da Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba, Estado de São Paulo, em 11 de dezembro de 1981.-


ELZA COSTA FERREIRA SOARES
CHEFE DA SEÇÃO

O nascimento da escola

A escola “Padre José de Anchieta” é uma das mais tradicionais e conhecidas unidades escolares do Município de Ubatuba, apresentando, desde sua fundação, fortes vínculos com a sociedade.

Desde 1963, funcionava na região central de Ubatuba o Centro Educacional SESI nº 15. A unidade, vinculada ao Serviço Social da Indústria, era mantida pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

A unidade do SESI se localizava na esquina da Avenida Rio Grande do Sul com a Rua Conceição, onde hoje se localiza a EMEI “Idalina Graça”. Durante muitos anos o SESI desempenhou importante papel na formação de estudantes, com relevante papel na história da cidade.

No entanto, no início dos anos 80, por conta da crise econômica e a recessão que assolava o país, a Confederação Nacional da Indústria, mantenedora do SESI, anunciou que as atividades do Centro Educacional da unidade seriam encerradas no município.

A comunicação do encerramento das atividades do SESI gerou grande apreensão e preocupação, fomentando uma grande mobilização na tentativa de se manter a unidade funcionando. Assim, descontentes e insatisfeitos com o fechamento do SESI e com os motivos alegados, pais e professores tentaram junto à Prefeitura Municipal apoio para que a medida não se concretizasse.



Alunos do Centro Educacional SESI n.º15, em 1981.

A mobilização da comunidade, pais e professores não foi o bastante para impedir o fechamento do Centro Educacional SESI nº 15. No entanto, foi suficiente para garantir, junto à Prefeitura Municipal, a proposta de criação de uma nova escola, onde os alunos e o corpo docente do SESI pudessem permanecer unidos.

A proposta, apresentada e debatida, consistia na utilização de um prédio já existente da Prefeitura, situado também no núcleo urbano. Tal proposta seria adequada, pois era região onde residia a grande maioria dos alunos do SESI. Para isso, foram realizados estudos e projetos para a adaptação da estrutura construída e a dotação orçamentária necessária para a manutenção de uma nova escola de 1º grau, que seria oriunda da “Seção de Ensino de Primeiro Grau” da Prefeitura Municipal.

Assim, em 1981, mais precisamente, no dia 11 de dezembro, durante a gestão do Prefeito Sr. Benedito Rodrigues Pereira Filho, foi publicado o Decreto Municipal nº 63, que criava então a Escola Municipal de Primeiro Grau “Padre José de Anchieta”, dando início a esta bela história.

Início das atividades

Os primeiros meses da escola não foram nada fáceis. A escola havia sido criada em dezembro de 1981 e o período letivo dos alunos se iniciaria em breve. Ao mesmo tempo, também existiam algumas dúvidas quanto ao quadro de funcionários da escola.

Outro fator importante era o local onde seriam realizadas as aulas, uma vez que o prédio cedido pela Prefeitura Municipal ainda estava em obras, que ainda durariam alguns meses.

Apesar do tempo e dos recursos limitados, tudo foi se ajustando. A primeira resolução importante foi que enquanto o prédio no bairro Sumaré não estivesse pronto, a escola poderia permanecer, provisoriamente, no mesmo local onde funcionava o SESI nº15. Para gerir a nova escola foi nomeada, como primeira diretora, a professora Odete dos Santos, que iniciou as matrículas dos alunos ainda no mês de janeiro de 1982.

Faltava ainda definir a equipe que atuaria naquele ano. Para isso, no dia 18 de fevereiro de 1982, a professora Odete presidiu a 1ª Sessão de Atribuição de Aulas aos Professores da EMPG “Padre José de Anchieta”, definindo quem seriam os professores responsáveis pelas classes de 1º a 4º série e os professores das matérias oferecidas aos alunos de 5º até a 8ª séries. A equipe de professores da escola ficaria assim:

1º Série A: Profa. Wanda de Oliveira Alves Silva;
1º Série B: Profa. Maria de Lourdes Vigneron;
2º Série A: Profa. Maria Josefina Giglio Silva;
2º Série B: Profa. Maria Isabel dos Santos;
3º Série A: Profa. Maria de Lourdes Ballio Ribeiro;
3º Série B: Profa. Elisabete Valério Firme;
4º Série A: Profa. Marilza Bilard da Silva;
4º Série B: Profa. Ana Valéria de Luca;
Língua Portuguesa: Profa. Heloisa Maria Salles Teixeira e Profa. Helena Maria Mendes Alves;
Inglês: Profa. Helena Maria Mendes Alves;
Educação Artística: Prof. Marcos de Aguiar Prouvot e Prof. Orlando Lúcio;
Educação Física Masculina: Prof. João Lopes de Maria Filho;
Educação Física Feminina: Profa. Flávia Aparecida Pereira;
Estudos Sociais: Profa. Iracema Antunes de Faria;
Geografia: Profa. Iracema Antunes de Faria;
Educação Moral e Cívica: Profa. Iracema Antunes de Faria;
Ciências: Prof. Jair Xavier dos Santos;
Matemática: Prof. Paulo Fernando Cassolli; e
Artes Aplicadas: Prof. Marcos de Aguiar Prouvot.

No entanto, algumas questões ainda necessitavam de atenção. A Profa. Maria de Lourdes Vigneron precisaria de uma substituição, por se encontrar em licença-maternidade, e algumas aulas (de 5º à 8º série) ficaram sem ser atribuídas. Por conta disso, nos dias 1 e 4 de março de 1982, foram realizadas novas reuniões. Com as novas atribuições, ficaram incorporadas à equipe da escola os professores:

1º Série B: Profa. Terezinha Teixeira Salles (substituindo a Profa. Maria de Lourdes Vigneron);
Matemática: Profa. Noemi Fernandes e Profa. Angela Bernardes de A. Gil;
História: Prof. Luiz José da Rocha; e
Geografia: Profa. Denia Rocha dos Santos Gallo.

Durante o ano de 1982, a equipe contou ainda com importantes servidores que garantiram o pleno funcionamento da escola:

Secretária: Arlete de Azevedo

Escriturária: Mayr Aparecida Serpa Mendes

Escriturária: Hilda Taborda de Lima

Escriturária: Maria Vera Lima Villalba Serpa

Servente Merendeira: Ondina Bento de Paula

Servente Merendeiro: Messias Rolim dos Santos

Servente Merendeira: Vera Lúcia Ferraz

Servente Merendeira: Benedita Francisca Borges Pereira

Servente Merendeira: Maria da Costa Dantas

Vigia: José Roberto Gomes

Vigia: Claudio José da Silva

Servente: José Benedito Martins

Inspetora de alunos: Guaraciaba Rofino de Lima

Inspetora de alunos: Lair Gomes dos Santos

Outra importante pendência teve desfecho em março de 1982. Encontrava-se em tramitação o pedido de autorização para a instalação e o funcionamento da escola, junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE). A solicitação, enviada pela Prefeitura Municipal de Ubatuba, também incluía a aprovação do Regimento Comum para o ensino regular das demais unidades de ensino da cidade.

A aprovação do CEE foi concedida no dia 03 de março de 1982, através do Parecer CEE nº265/82, autorizando a instalação e o funcionamento da Escola Municipal de Primeiro Grau “Padre José de Anchieta”.

Neste período iniciaram-se também as discussões sobre as atividades a serem desempenhadas pelo Centro Cívico e a formalização (fundação e registro) da Associação de Pais e Mestres (APM) da escola.

Nas próximas páginas: [Decisão do Processo CEE 244, relatado com base no Parecer CEE 265, de 03 de março de 1982, que aprovou a instalação e o funcionamento da escola.](#)

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° : 0244/82
INTERESSADO : PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE
UBATUBA
ASSUNTO : Autorização para Instalação e Funcionamento -
da Escola Municipal de Primeiro Grau "Padre -
José de Anchieta"
RELATOR : Cons° JOÃO BAPTISTA SALLES DA SILVA
PARECER CEE N° 265/82 - CEPG - APROVADO EM 03/03/82

1.- HISTÓRICO:

A Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba encaminha a este Colegiado, nos termos do parágrafo único do artigo 2° da Deliberação CEE n° 18/78, os documentos necessários, propondo a instalação e funcionamento da Escola Municipal - de Primeiro Grau "Padre José de Anchieta", situada à Rua Amazonas, Acre, Sergipe, no Bairro de Sumaré, Ubatuba.

A referida Escola foi criada pelo Decreto Municipal n° 63, de 11 de dezembro de 1.981.

A proponente já mantém em funcionamento a Escola Municipal de 2° Grau e de Ensino supletivo, de Ubatuba.

No presente protocolado a Prefeitura Municipal solicita também a aprovação de Regimento Comum para o ensino Regular das suas unidades.

Consta ainda do Processo (cf. fls. 83 a 87) Parecer das autoridades de ensino, favoráveis à autorização do curso solicitado.

2.- APRECIÇÃO:

O processo está satisfatoriamente informado quanto aos recursos materiais e humanos necessários ao funcionamento do ensino de 1° Grau.

O Regimento escolar foi elaborado de acordo com o que dispõe a Del. 33/72 que "fixa normas para a elaboração do regimento dos estabelecimentos de ensino de 1° e 2° Graus". O Plano de curso evidencia que foram atendidas as exigências da legislação de ensino e Normas baixadas por este Conselho.

PROCESSO CEE N° 244/82

PARECER CEE N° 265 /82 - fls.2.

Após o cumprimento das diligências realizadas pela Assistência Técnica deste Conselho, o mesmo está em condições de ser aprovado.

3.- CONCLUSÃO:

Autorizam-se a instalação e o funcionamento da Escola Municipal de Primeiro Grau "Padre José de Anchieta", sediada à Rua Amazonas, Acre e Sergipe, s/n°, no Bairro do Sumaré, em Ubatuba.

Aprovam-se o Regimento Comum para as escolas de 1° e 2° Graus - Ensino Regular, bem como o Plano de Curso da referida escola.

Enviem-se à Prefeitura Municipal cópia do Regimento e do Plano de Curso ora aprovado, devidamente rubricado bem como deste Parecer.

São Paulo, 03 de março de 1982

a) Cons° João Baptista Salles da Silva
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Amélia Americano Domingues de Castro, Gérson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves, João Baptista Salles da Silva, Roberto Vicente Calheiros e Honorato de Lucca.

Sala da Câmara do Primeiro Grau, em 03.03.82

a) Cons° Honorato de Lucca
no exercício da Presidência

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 3 de março de 1982

a) Cons° MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente



Alunos no antigo SESI nº 15, em maio de 1982.

Aulas no SESI

Como o novo prédio ainda estava em obras, em março de 1982 as aulas se iniciaram no antigo SESI nº 15. As aulas continuaram a ser ministradas nesse local até o mês de julho.



Equipe escolar no antigo SESI nº 15, em maio de 1982.

Entre os meses de junho e julho foi realizada a eleição da primeira Diretoria do Centro Cívico da escola, que era coordenado pela professora de Educação Moral e Cívica, Iracema Antunes de Faria.



Eleição para a Diretoria do Centro Cívico Escolar da EMPG "Padre José de Anchieta, realizada em 1982.

A inauguração oficial do prédio da escola ocorreu em 02 de outubro de 1982, após o recesso escolar no meio do ano. A nova escola, no bairro Sumaré, foi instalada entre as ruas Amazonas, Acre e Sergipe, no mesmo local em que se encontra até os dias de hoje.

Naquele dia um fato curioso marcou o início das aulas na escola e chamou a atenção da cidade. Grande parte do mobiliário do antigo SESI estava sendo transportado para a sede da nova escola. Dentre os materiais, faltava transportar as carteiras e cadeiras dos alunos, sem os quais, seria impossível iniciar as atividades.

Em um exemplo de comprometimento e união para garantir o início das aulas, ficou acertado que o caminhão levaria todas as carteiras, enquanto as cadeiras seriam levadas pelos próprios alunos. E assim foi feito. As pessoas que circulavam pelo centro da cidade, principalmente pela Avenida Rio Grande do Sul, puderam presenciar a inusitada cena de centenas de alunos caminhando, cada um levando sua própria cadeira para a nova escola.

40 anos da EM Padre José de Anchieta



Turmas fotografadas na frente da nova escola, em setembro de 1982.

Ao término do período letivo de 1982, foi realizada a formatura dos alunos da 8ª série, a primeira na nova sede da escola, já dirigida pela Profa. Elfrida Vasconcellos de Azevedo.



Cerimônia de formatura dos alunos da 8ª série, em 1982.

Ainda em 1982, no dia 12 de novembro, foi publicada a Lei Municipal nº 670, que acrescia a EMPG “Padre José de Anchieta” à estrutura administrativa da Prefeitura Municipal, vinculando-a ao Serviço de Educação e Promoção Social.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI NÚMERO 670, DE 12 DE NOVEMBRO DE 1982

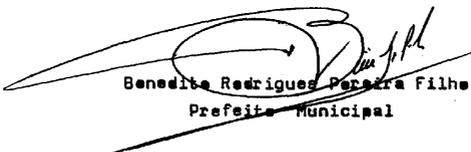
Acresce à estrutura administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba a Escola Municipal - de Primeiro Grau "Pe. José de Anchieta".

F A Ç O S A B E R que a Câmara Municipal a preveu e su sancione e promulga a seguinte Lei;

Art. 1º - Fica acrescida à estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de que trata o art. 11º da Lei nº 639 de 19.08.81, como sub-unidade de Serviço de Educação e Promoção Social, a Escola Municipal de Primeiro Grau "Padre José de Anchieta", criada pelo Decreto Municipal nº 63, de 11.12.1981.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ubatuba, 12 de novembro de 1982


Benedito Rodrigues Parreira Filho
Prefeito Municipal

Registrada e publicada na Seção de Expediente de Serviço de Administração da Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba, em 12 de novembro de 1982.


Liza Costa Ferreira Soares
Chefe da Seção



Uma identidade própria

Com o passar dos anos, a escola foi estabelecendo sua reputação e se tornando referência no ensino municipal de Ubatuba. A escola passou a criar sua própria identidade.



Jardim interno e corredores das salas de aula (ano indeterminado).

Além de dar nome à escola, “Padre José de Anchieta”, também foi homenageado tornando-se o patrono da unidade. Além disso, a figura do jesuíta também era representada no antigo logotipo da escola.



Acima: alunos com o antigo uniforme, com logotipo em referência ao Padre Anchieta. Abaixo, representação do logotipo durante desfile de aniversário de 360 anos de Ubatuba.

O logotipo da escola foi alterado posteriormente, por iniciativa da própria comunidade escolar, a partir de um concurso de desenhos entre os alunos da escola. Os desenhos elaborados pelos estudantes ficaram expostos na parede da sala 01 e, após a votação, foi escolhido o logotipo que trazia a representação de golfinhos, que se mantém até os dias de hoje.



Logotipo da escola com os golfinhos.



Integrantes da FAMIPA representando a escola durante desfile de aniversário de Ubatuba.

O ritmo do Sumaré

No início da década de 90, por iniciativa do professor Edson Chagas, os alunos da escola passaram a desenvolver suas habilidades musicais, com bumbos, surdos, caixas e pratos. Tratava-se de uma atividade de extensão, que tinha por objetivo principal ocupar o tempo livre dos jovens na escola com atividades musicais e culturais. Nascia no Sumaré a “Fanfarras Mirim Padre José de Anchieta”, a FAMIPA.

Com o apoio da gestão escolar e da Associação de Pais e Mestres, os regentes Valdecy dos Santos e Leandro Germano assumiram a responsabilidade de preparar a fanfarras para a participação de campeonatos. Com as alas organizadas, coreografias, uniformes e muitos ensaios, a FAMIPA começou a participar de competições de fanfarras.

Por conta do som alto e vibrante, foram necessárias algumas reuniões para evitar a sobreposição dos horários de ensaios com os de aulas da escola. Com diálogo, apoio, compreensão e união, as questões foram superadas e os ensaios continuaram. E valeram a pena.

Após um ano de formação, em 1993, a FAMIPA participou de seu primeiro desafio, no município de Atibaia (SP), onde conquistou uma ótima 4º colocação. Já reconhecida no estado e com mais experiência, em 1994, conquistou o 2º lugar na cidade de Caieiras (SP), e o título de “Campeã Geral”, na cidade de Jacareí (SP).



Integrantes da FAMIPA representando a cidade em campeonatos.

Em 1995 a FAMIPA obteve um 2º lugar em Queluz (SP) e se classificou para a competição nacional em Ponta Grossa (PR), onde viria a conquistar seu maior título, o de “Campeã Brasileira”. Muitos outros títulos e premiações foram conquistados entre os anos de 1996 e 1999, quando Ubatuba e a EMPG “Padre José de Anchieta” eram orgulhosamente representados pela FAMIPA.

A FAMIPA ficou desativada entre 2000 e 2004, retomando os ensaios a partir de 2005. Em 2006 e 2007, voltou a abrilhantar as competições, obtendo importantes premiações regionais e nacionais em Mauá (SP) e Lorena (SP), antes de ser novamente encerrada.

Documentos com notas, inscrições e registros da FAMIPA seguem guardados nos arquivos da escola, registrando a atuação da fanfarras pelas cidades paulistas de Queluz, Caieiras, Jacareí, Caraguatuba, Atibaia, Santa Isabel, São José dos Campos, Itaquaquetuba, Cachoeira Paulista, Monte Mor, Iaras, São Sebastião, Mauá, Lorena, entre tantas outras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ISABEL DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES												
MAPA GERAL DE NOTAS - VI CONFABAN												
OA	FANFARRA SIMPLES INFANTO JUVENIL	AFI	MEL	HAR	RIT	ARR	UNIF	A/C	M	GAR	TOTAL	CLASSIF. GERAL
01	FANFARRA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ (Santa Catarina).....	14,0	10,0	13,0	12,0	13,5	6,0	6,0	8,0	7,0	89,5	CONF. 1.º
02	EPPSG PROFª MARIA RODRIGUES GONÇALVES (Mogi das Cruzes).....	10,0	12,0	11,0	10,0	12,5	7,0	5,0	6,0	6,0	79,5	
03	CORPORACÃO MUSICAL NOSSA SENHORA DO SOCORRO (Mogi das Cruzes).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
04	EPPG CONDE DE MOREIRA LIMA (Lorena).....	16,0	15,0	15,0	16,0	14,5	9,0	7,0	8,0	8,0	108,5	2.º
05	FANFARRA MUNICIPAL MAESTRO EXÉDIL MAGNANI FILHO (Taquarubá).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06	FAMIPA - EMPG PADRE JOSÉ DE ANCHIETA (Ubatuba).....	18,0	16,0	17,0	18,0	16,5	9,0	9,0	9,0	10,0	122,5	1.º
07	CAFAM - EPPSG PROF CAMILO FAUSTINO DE VELLO (Mogi das Cruzes).....	10,0	12,0	10,0	12,0	13,0	7,0	7,0	7,0	7,0	85,0	
08	FAGEVA - FANFARRA GETULIO VARGAS (Guararema).....	9,0	10,0	12,0	9,0	6,0	7,0	7,0	7,0	6,0	73,0	
09	FANFAHAP (Matiporã).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	FANFARRA BOLINA (Biribá Mirim).....	9,0	10,0	10,0	10,0	8,0	7,0	6,0	6,0	5,0	71,0	
11	FANFARRA DA ESCOLA PINHEIRO (São Paulo).....	11,0	13,0	13,0	16,0	10,0	7,0	6,0	7,0	6,0	89,0	
12	EPPSG PROFª LUCINDA BASTOS - FANFARRA ALINE (Mogi das Cruzes).....	12,0	13,0	12,0	12,0	12,5	7,0	7,0	8,0	6,0	90,5	3.º
13	FANFARRA MUNICIPAL DE ITAPEVI (Itapevi).....	8,0	14,0	12,0	12,0	12,5	6,0	6,0	8,0	7,0	87,5	

Documentação da FAMIPA no acervo da escola,

Também seguem em destaque, no alto das prateleiras da biblioteca, os troféus conquistados pela fanfarra, motivo de orgulho e importante marco da história da escola.



Troféus conquistados pela FAMIPA, expostos na biblioteca da escola.

A música segue presente na escola. Em 2021 a escola passou a apoiar o projeto “Lira do Amanhã”, em parceria com a FUNDART e a Associação Lira Padre Anchieta, oferecendo aulas de música para os alunos da escola e da comunidade. Com Robson Luz, Leandro Sclearuc e outros membros da Lira Padre Anchieta, a escola continua ecoando musicalidade no Sumaré.



Ensaios musicais do projeto “Lira do Amanhã”.

Anchieta, Anchieta!

Outra área em que a escola obteve conquistas importantes foi nos esportes. Com dedicação e empenho, a prática esportiva sempre foi incentivada, seja em aulas, gincanas ou competições com outras escolas.



A prática de esportes no ambiente escolar auxilia na formação, trazendo benefícios à saúde e fomentando a cooperação e a socialização entre alunos.



Práticas esportivas na escola.

Quanto às competições esportivas, a escola esteve sempre presente nos campeonatos interescolares e nos “Jogos Escolares da Semana da Pátria”, muito bem representada pelos seus alunos nas competições.

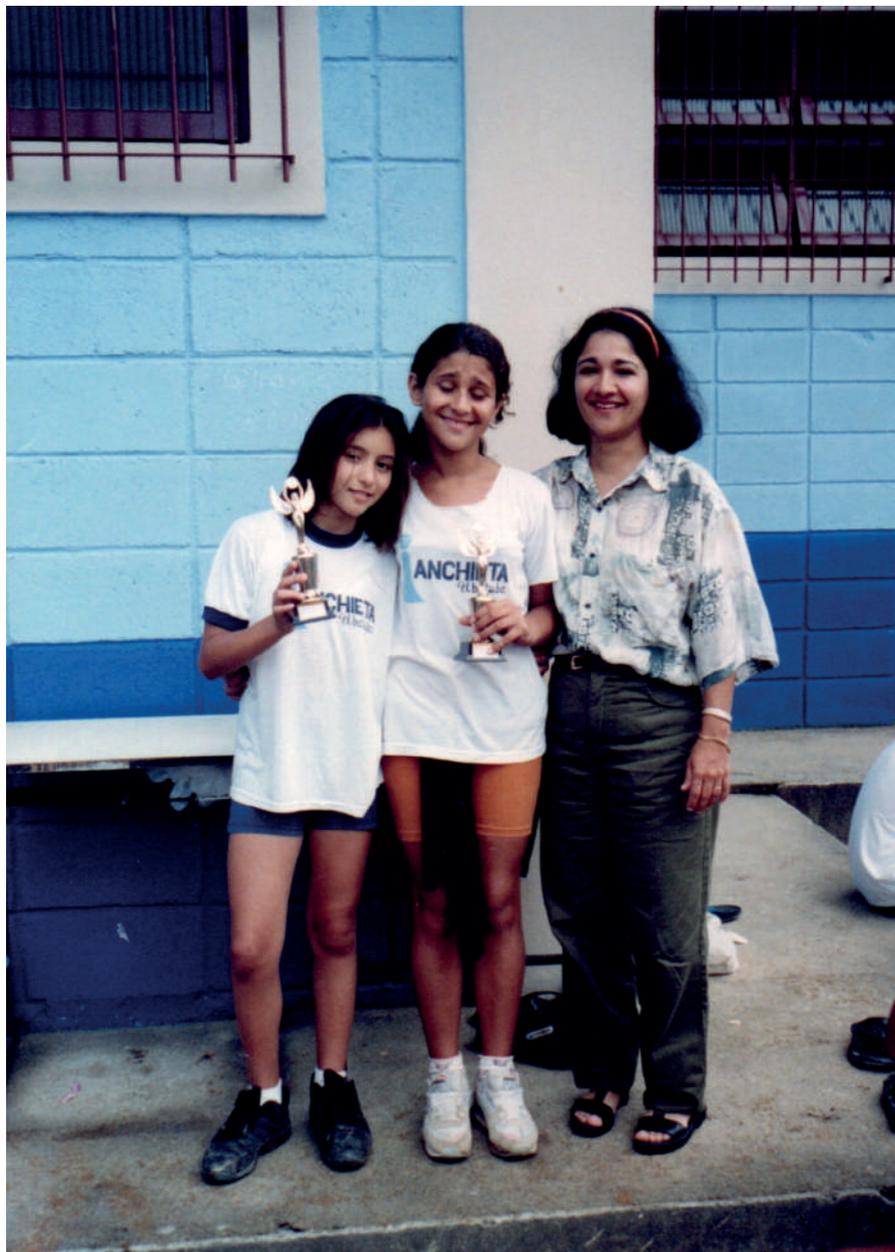


Alunos e professores da escola recebendo premiação dos “Jogos Escolares da Semana da Pátria” no “Tubão”.

Além dos atletas que se sempre se empenharam nas competições, também se destaca a torcida da escola, que entoia gritos e cantos de incentivo à equipe, ecoando e fazendo vibrar o Ginásio de Esportes “Benedito Pinho Filho”, carinhosamente conhecido na cidade como “Tubão”.



Alunos da escola durante jogos esportivos no “Tubão”, acompanhados da Profa. Maria de Fátima Souza Barros, atual Secretária Municipal de Educação.



Alunas da escola com suas premiações, acompanhadas da então diretora Profa. Claudia Regina da Fonseca.

A escola sediou ainda diversas ações e eventos esportivos, como os “Jogos Recreativos da Educação” (JORE) e os “Jogos Recreativos Paradesportivos” (PARAJORE) e se destaca também no incentivo e apoio às práticas esportivas inclusivas, como o “Festival Paralímpico”, realizado pelo “Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em parceria com as prefeituras municipais. Em Ubatuba, o evento integra a programação da “Semana do Direito à Educação Inclusiva”.



Alunos da escola participam do “Festival Paralímpico”, 2022.



O "Festival Paralímpico" é um evento nacional que promove a experimentação esportiva a crianças com e sem deficiência. A escola participou das três edições realizadas em Ubatuba.

Educação e capacitação

Além do ensino regular, ao longo dos anos, a escola sempre se engajou em apoiar e desenvolver iniciativas de ensino e capacitação para outros segmentos e faixas etárias da população. Foram inúmeros projetos, ações e programas voltados para o ensino, seja em período letivo, em contraturno, em cursos noturnos ou mesmo em períodos de recesso escolar (férias), com a escola sempre aberta e atuante nessas iniciativas.



Cerimonia de conclusão do Curso “Auxiliar Administrativo”, em parceria com o SENAI, coordenado pela Profa. Adriana Valério, em 2017.

A escola apoiou o projeto “SEBRAE JEPP”, em parceria com a Secretaria de Educação, fomentando os primeiros passos dos jovens no empreendedorismo, e sediou ainda diversos outros cursos voltados para públicos jovens e adultos, mostrando que a educação não tem idade.

Entre 2016 e 2017 a escola abrigou o programa “Acesso para todos”, da Secretaria Municipal de Educação, oferecendo gratuitamente a jovens estudantes, o curso preparatório para o ENEM e vestibulares. Diversas foram também as iniciativas realizadas na escola, voltadas para a capacitação de jovens, em parcerias da Prefeitura Municipal e outras entidades.



Aulas do programa “Acesso para todos”, sediado na EM “Padre José de Anchieta” nos anos de 2016 e 2017, atendendo dezenas de jovens estudantes.

A EM “Padre José de Anchieta” também cedeu espaço para o desenvolvimento dos cursos oferecidos pela Escola Técnica Estadual (ETEC) – Centro Paula Souza, vinculado ao Governo do Estado de São Paulo.

A escola também sempre se empenhou na capacitação contínua dos seus professores, apoiando e incentivando as formações e cursos. Atualmente a escola participa do Programa “A União faz a Vida”, através de uma parceria entre a Prefeitura Municipal e a SICREDI, para a difusão gratuita de metodologia de ensino-aprendizagem sobre empreendedorismo e solidariedade para professores municipais.

Tecnologia na escola

O desenvolvimento das tecnologias abriu um grande leque de oportunidades na educação, facilitando o aprendizado e instigando a curiosidade e o interesse dos alunos. A sala de informática da escola, uma das primeiras a ser implementada nas escolas municipais, desempenha um papel fundamental no ensino, possibilitando o contato dos alunos com as tecnologias e consolidando os conhecimentos adquiridos na sala de aula.



Utilização de microscópios no ensino.

Um exemplo de sucesso da utilização das tecnologias para o aprendizado sucesso foi o “Campeonato Interno de Games”, promovido e organizado pelo professor Alfredo Francisco Fragoso Neto, em 2018.

Utilizando-se do programa “*TuxMath*” e do jogo “*Space Invaders*”, os alunos foram instigados a utilizarem os conhecimentos matemáticos para a resolução de problemas e desafios lógicos, com agilidade e raciocínio.

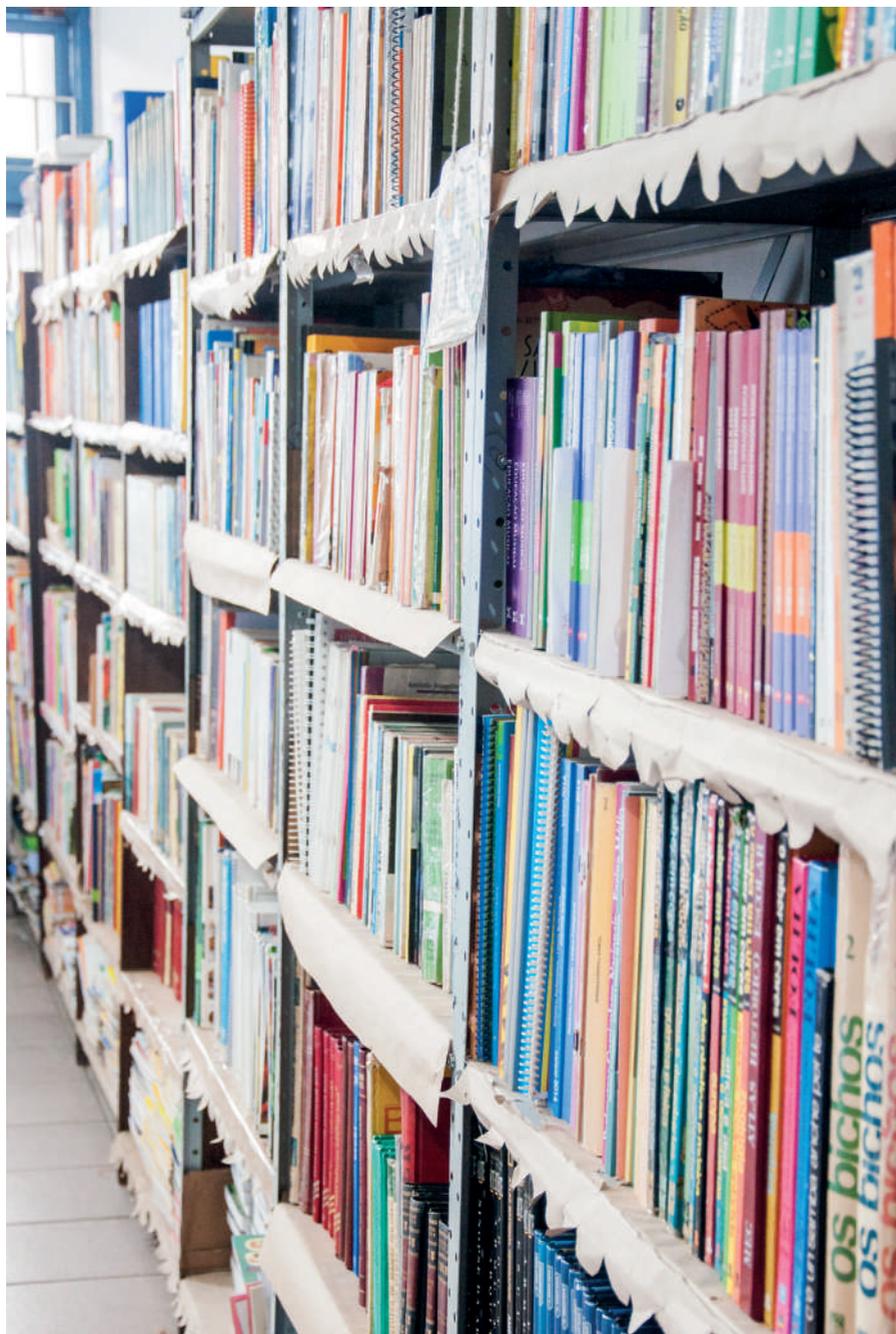


Com a utilização de programas e jogos, o “Campeonato Interno de Games” incentivou o aprendizado dos alunos e contou com uma premiação ao final

A escola foi contemplada ainda pela Secretaria de Educação com o “Laboratório Didático Móvel”, que tem por objetivo complementar o aprendizado e auxiliar o desenvolvimento dos alunos através da pesquisa e da experimentação, estimulando a curiosidade, a criatividade e a interação entre os alunos.



Curso de capacitação com os professores (2022) para a utilização do Laboratório Didático Móvel.



Ler e aprender

Com o avanço das tecnologias e a facilidade de acesso a vídeos, imagens e áudios na internet, o hábito da leitura foi sendo deixado de lado nos últimos anos. No entanto, ainda é um dos processos mais importante e enriquecedor para a aprendizagem, em todas as faixas etárias, seja quando realizado na busca direta do conhecimento ou por entretenimento.

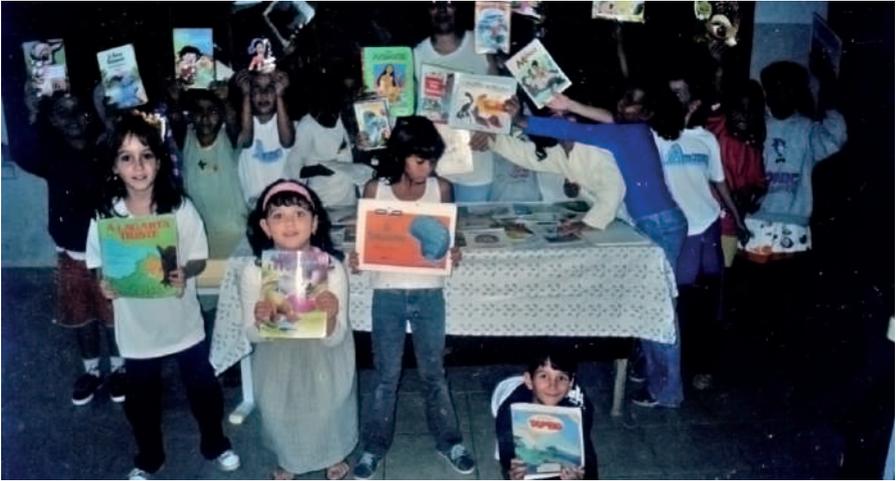


A literatura propicia novas experiências ao leitor, estimulando a inteligência, o pensamento, os sentidos e a afetividade.

Inúmeros foram os projetos e ações de incentivo à leitura realizados na escola ao longo dos anos, oportunizando o acesso a diferentes materiais e tipos de textos. Os projetos contemplaram múltiplos objetivos, como: incentivar a leitura; estimular o gosto pela leitura; estimular o raciocínio; ampliar o vocabulário; ou aprimorar a capacidade de interpretar textos. A leitura permite ao aluno desenvolver sua criatividade, sua imaginação, sua comunicação, seu senso crítico e auxilia na habilidade de escrita.



A escola desenvolve uma série de projetos com foco no estímulo a leitura com alunos de todos os anos.



A literatura infantil é fundamental para o desenvolvimento da identidade do pequeno leitor, permitindo-o conhecer, indagar, questionar, responder, imaginar e criar.

A biblioteca da escola teve papel fundamental no desenvolvimento escolar. O acervo é oriundo do antigo SESI nº 15, complementado ao longo dos anos com aquisições municipais e através da APM, além de doações. A biblioteca se tornou uma grande aliada das salas de aulas, permitindo aos professores desenvolverem o processo ensino-aprendizagem e levando os alunos a viajarem por lugares e mundos diferentes através dos materiais.



Meio ambiente é vida

A preocupação com o Meio Ambiente sempre esteve presente nas atividades regulares de ensino e nas atividades extras realizadas pela escola. Muitas foram as iniciativas apoiadas pela escola com foco na conservação da natureza, como feiras, “Gincana de coleta de óleo”, projetos em sala de aula, saídas pedagógicas e ações ambientais.



A educação ambiental no ambiente escolar é uma importante ferramenta de mudança comportamental e social.

A partir de diversas parcerias ao longo de sua história, a escola também ofereceu palestras e exposições sobre o meio ambiente, a importância da água, o “Turismo e o Meio Ambiente”, e teve a oportunidade de realizar viagens e passeios para outras localidades, como zoológicos, fazendas, praias, represas, hidrelétricas, projeto “Redescobrimdo o interior”, e muitos outros destinos, enriquecendo o aprendizado dos alunos.



As saídas pedagógicas ampliam o universo de conhecimento dos alunos, permitindo-os ver e vivenciar o meio estudado.

Com um grande e extenso litoral, e uma economia bastante ligada ao turismo de meio ambiente, é fundamental que os alunos possam entender e preservar esse importante e valioso patrimônio da cidade de Ubatuba. Nesse sentido, o Aquário de Ubatuba e o Projeto Tamar se destacam no oferecimento de atividades e visitas monitoradas para os estudantes, enriquecendo e complementando os aprendizados em sala de aula.



A escola teve a oportunidade de visitar o Aquário de Ubatuba e o Projeto Tamar diversas vezes ao longo dos anos.

Dentre as iniciativas realizadas na própria sede, destaca-se o “Projeto Horta”, que passou a ser um projeto permanente da escola. A partir do cultivo de verduras e hortaliças, os alunos aprendem sobre a preparação do canteiro, a sementeira, o cuidado com as plantas e a preservação do ambiente. Este projeto ainda interage com outras iniciativas, como o projeto “Mais alimento e menos lixo”, que coleta os resíduos orgânicos e os direciona para a composteira, gerando adubo para a horta, e o projeto “Alimentação saudável, vida feliz”, que trata sobre o consumo alimentar, e faz uso dos produtos coletados na horta da escola.



“Projeto Horta”, um caso de sucesso na escola.

Valorizando a cultura e as artes

As artes sempre tiveram relevante papel na educação, fomentando a imersão dos alunos em diferentes linguagens e formas de expressão. As atividades auxiliam no desenvolvimento de habilidades, criatividade e nas múltiplas formas de manifestação, além de contribuir com a socialização.

Além das atividades desenvolvidas no âmbito escolar, também se buscou engajar os alunos em atividades e oportunidades externas no decorrer dos anos, como visitas a exposições, museus, concertos, saraus, shows, teatros, musicais, apresentações circenses, entre outras.

As atividades e projetos culturais também tiveram seu destaque, principalmente aquelas relacionadas às culturas tradicionais caiçara, indígena e quilombola, presentes na nossa cidade.

Muitas foram as iniciativas realizadas na escola, como a “Manhã da Fantasia”, o “Dia do Halloween”, os “Bailinhos de Carnaval”, a “Semana das Culturas Tradicionais”, o “Resgate da Cultura Tradicional Caiçara”, a “Puxada de rede”, o “Boi do Veiga”, as apresentações de dança, o festival de hip-hop, as exposições de pinturas, poesias, teatro e encenações.

Recentemente, durante a Festa do Sorvete de 2022 os alunos foram convidados a participar do “Show de Talentos”, revelando inúmeras aptidões na música, dança, pintura, contação de piadas, dentre tantas atrações que surpreenderam o público presente.



As atividades artísticas auxiliam os estudantes a expressarem as emoções, desenvolver a criatividade, melhorar a escrita, aumentar a percepção dos sentidos, ampliar o autoconhecimento, entre outros benefícios.



Valorizar e preservar o patrimônio cultural imaterial é fundamental para que possamos compreender nossa identidade e nos reconhecer enquanto sociedade.



Hora da festa!

As festividades promovidas pela escola, além de trazerem diversão e alegria para os alunos, também proporcionam um importante estreitamento na relação entre a escola e a comunidade.



Festas e comemorações: interação e sociabilização.

Tradicional, a “Festa Junina” e a “Festa do Sorvete” atraem grande públicos para a escola e são um grande sucesso, integrando professores, funcionários, pais de alunos e a vizinhança. Tornando-se protagonistas e o centro das atenções, os alunos têm a oportunidade de vivenciar a escola de forma descontraída, com muitas gincanas, jogos, apresentações, brincadeiras e o já famoso “Show de Talentos”.



As festas na escola propiciam a confraternização e interação entre a escola e a comunidade.

Sempre presente nos eventos municipais, a escola se mobiliza para levar ao público homenagens e temas de destaque, como a preservação do meio ambiente, a história da escola, a paz, a inclusão social, a segurança no trânsito, a cultura caçara, dentre tantos outros.



Anchieta, sempre presente nos desfiles e eventos municipais.



Foco nos anos iniciais

Em 21 de dezembro de 1998, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96), foi publicada a Lei Municipal nº 1.782, durante a gestão do Prefeito Sr. Euclides Luiz Vigneron. Com as mudanças, a escola foi renomeada para Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) “Padre José de Anchieta”.



Valorização das atividades lúdicas de aprendizagem.

Após uma reestruturação promovida pela Prefeitura Municipal, no ano 2000, a EM “Padre José de Anchieta” se dedicou a atender os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Desde então, a escola dedica todas as suas salas para alunos do 1º ao 5º ano. Os alunos dos demais anos, que eram até então oferecidos, passaram a ser atendidos na EMEB/EP “Presidente Tancredo de Almeida Neves”.



Nos anos iniciais os alunos realizam atividades que auxiliem seu desenvolvimento motor, cognitivo, social, entre outros.

Mais que uma escola

Dentre todas as realizações da escola ao longo de seus 40 anos, sem dúvida alguma, há que seu destacar seu relevante e fundamental papel social junto à comunidade.

Ao longo de sua história a escola sediou e organizou inúmeros eventos, palestras e campanhas com temáticas sociais, como: o “Encontro com voluntários” do atendimento e auxílio à população em situação de rua, da Secretaria de Assistência Social; a “Conferência Municipal de Assistência Social”; o “Curso de Capacitação em Educação Especial” para profissionais da educação; a “Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional”; o “Programa Bairro Legal”, para entrega de contratos de regularização fundiária de interesse social do Parque Guarani; o “Orçamento Participativo Jovem”, estimulando a participação popular nas decisões do orçamento público; a “Conferência Municipal de Economia Solidária”, com foco em debater a integração das ações de apoio e elaboração do Plano Municipal de Economia Solidária; a “Semana do Direito à Educação Inclusiva”; a “Semana da Consciência Negra”; dentre muitas outras iniciativas.

Destacam-se ainda as campanhas e mobilizações em parceria com a Secretaria de Saúde, fomentando campanhas de vacinação, a “Campanha Dois Bichos”, que tinha por objetivo identificar casos suspeitos de hanseníase e verminoses e o “Programa Educação e Prevenção da Saúde Bucal Escolar”, realizada com os alunos.

A escola não se omitiu nos momentos de maior necessidade e se fez presente, oferecendo abrigo e acolhimento às famílias desalojadas em virtude de enchentes, alagamentos e calamidades que atingiram o município. Também protagonizou diversas campanhas próprias ou em parceria com a Secretaria de Assistência Social e o Fundo Social de Solidariedade, para arrecadação de alimentos e doações de roupas e agasalhos às pessoas que necessitavam desse apoio.

Recentemente, durante a pandemia Covid-19, em 2020, a escola mais uma vez demonstrou seu relevante papel na sociedade, funcionando como extensão da Casa de Passagem de Ubatuba, administrada pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) e a ONG Ubatuba em Foco. Essa parceria entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Assistência Social contou com o apoio de voluntários e permitiu que a escola acolhesse a população em situação de rua, oferecendo refeições, banho e roupas, além de assistência social, psicológica e de saúde.

Ao longo dos anos, a escola Anchieta estabeleceu seu papel social junto ao município, fazendo-se presente e atuante em diversos momentos em que se fez necessária. Mais do que uma unidade de ensino, a EM “Padre José de Anchieta” se consolidou como referência e exemplo no trato humano, um espaço permanente de integração com a comunidade, de envolvimento, de superação, de igualdade, de diálogo, de apoio e de solidariedade.



Capacitações com agentes da Saúde no início da pandemia Covid-19, realizadas pela Prefeitura de Ubatuba.

Sempre em boas mãos

A Educação tem um papel fundamental na formação cidadã dos jovens, possibilitando a transformação do meio social para o bem da comunidade. Nesse sentido, a escola se torna um ambiente de interação e sociabilização, fomentando as relações e o convívio em sociedade.

Os professores em sala, mais do que detentores e transmissores de conhecimentos para os alunos, são parceiros mediadores do conhecimento, acompanhando e orientando cada um dos estudantes em seu próprio processo individual de aprendizagem.

Fora da sala, cada componente da equipe escolar possui seu importante papel na Educação, garantindo o pleno funcionamento da escola e a manutenção das atividades desenvolvidas.

Nesses 40 anos, a EM “Padre José de Anchieta”, contou com centenas de profissionais, sejam professores, bibliotecários, gestores, coordenadores, supervisores, agentes educacionais, inspetores, zeladores, cozinheiras, merendeiras, monitores, secretários, equipe de limpeza, vigias e todos os que contribuíram com o objetivo comum: o aprendizado dos alunos.

A todas e todos os profissionais da escola, amigos, colaboradores, apoiadores e voluntários que fizeram e fazem parte desta história, parabéns, e muito obrigado!

40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



EM.P.G. Padre José de Anchieta
UBATUBA - S.P.

Termo de Abertura

Este livro, que contém 50 (cinquenta) folhas numeradas tipograficamente de 1 (um) a 50 (cinquenta) e por mim rubricadas, destina-se às Sessões de Atribuição de Aulas aos Professores da EM.P.G. "Padre José de Anchieta".

Ubatuba, 18 de fevereiro de 1982

Osório *Diadora*
Osório dos Santos
Diretor da Escola
RUA. 3090 750

A HISTÓRIA CONTINUA



Nossa casa

Ao longo dos anos a escola passou por algumas reformas e intervenções de manutenção. Foram realizadas também algumas adaptações e ampliações ao longo dos anos, como da área onde funciona a cozinha e refeitório e o auditório da escola. A última obra, realizada em janeiro de 2022, contemplou a reforma do telhado e a manutenção elétrica e hidráulica, visando a segurança e o conforto dos alunos e profissionais da escola



Entrada da escola.

O complexo escolar conta atualmente com:

13 Salas de aula	Direção
Sala de leitura	Sala da Coordenação Pedagógica
Sala de Artes	Sala de Materiais Pedagógicos
Sala de Educação Física	Sala de Arquivo
Sala de brinquedo	Almoxarifado
Laboratório de Informática	Sala dos funcionários
Sala de Recursos Multifuncionais	Copa dos funcionários
Sala de HRP	Refeitório
Quadra para esportes	Cozinha
Parquinho	Sanitários para alunos
Auditório	Sanitários para funcionários
Cantina	Vestiário
Secretaria	



Corredores da escola.

Equipe escolar

Neste ano de 2022 a EM “Padre José de Anchieta” atende 13 turmas no período da manhã (alunos do 3º ao 5º ano) e 12 turmas no período da tarde (alunos 1º e 2º ano). Ao todo, a escola atende 25 turmas, totalizando 542 alunos matriculados.

Além das salas de aulas regulares, a escola também oferece atendimento para alunos em Sala de Recursos e Horário de Reparação Paralela (HRP), em contraturno escolar.

A manutenção das atividades e serviços escolares depende de uma equipe capacitada e dedicada. Nesse sentido, a escola dispõe de um amplo quadro de profissionais comprometidos e empenhados: a equipe gestora (diretora, vice-diretora e coordenador pedagógico); os professores; e a equipe de apoio da escola (merendeiras, auxiliares de serviços gerais, controladores de acesso, monitores de alunos e agentes educacionais).

Além da equipe escolar, destaca-se também a importância das instituições parceiras e auxiliares, como: a Associação de Pais e Mestres (APM) EM Padre José de Anchieta; o “Programa Dinheiro Direto na Escola” (PDDE) – FNDE/Governo Federal; a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Ubatuba; a SICREDI; o Rotary Club de Ubatuba; o Jornal “A Cidade”; e a Associação Lira Padre Anchieta.

Equipe Gestora

Gestora: Renata V.R. Dugain

Vice-Gestora: Mara Elen Alves Silva

Coordenador Pedagógico: Carlos Henrique de Jesus Neves

Professores

Adriana Aparecida da S. Muniz

Adriana Valério Leite

Alcione dos Santos S.

Alfredo Francisco F. Neto

Ana Claudia Dornellas

Ana Cristina Soares Araújo

Andréia Gracindo Alves

Andreza Rosa Mendes

Bruna Martins

Christina de Carvalho Marques

Claudia Gonçalves da Silva

Cristina Yuka Ohara

Daniel Barbosa dos Santos

Daniele Paes Santana

Debora Cristina S.R. Brito

Dênia Passos de Andrade

Denique M. de Rezende Pedro

Elisangela Vieira

Eneida Mara Salles Fernandes

Fernanda Trajano Pontes

Gabriela Cristina Valobra

Heloisa Pinho de Castro

Iara Nunes Rodrigues

Inah Araújo

Jaqueline Alves Diogo dos Santos

Joice França de Oliveira

Julie Ann Fischer de Moraes

Júlio César de Jesus Rodrigues

Kaiane Luanara C.F. Luz

Léa Cristina dos Santos

Lidiane Maria de O. Takezawa

Lucinéia Souza Silva

Luiza de Lima Luiz Fernandez

Luzia Soares da Silva

Magali Sampaio de Souza

Maria Cleide de Araújo

Maria de Fátima Souza Barros

Maria Isabel T.M. Dias Fonseca

Marina Silva Rolim dos Santos

Miriam Aparecida dos S. Prado

Mirian Soares Magnani

Monique Kondo Manoel Ikeda

Pamela Maki Kanazawa

Polyana Thereza de Moura

Roberto Francine Júnir

Rosana Maria Câmara de Sousa

Rosângela Briet da Silva Leite

Telma Sueli de Souza

Teresa Fernandes dos S. Barbosa

Thereza Cristina A. de Godoy

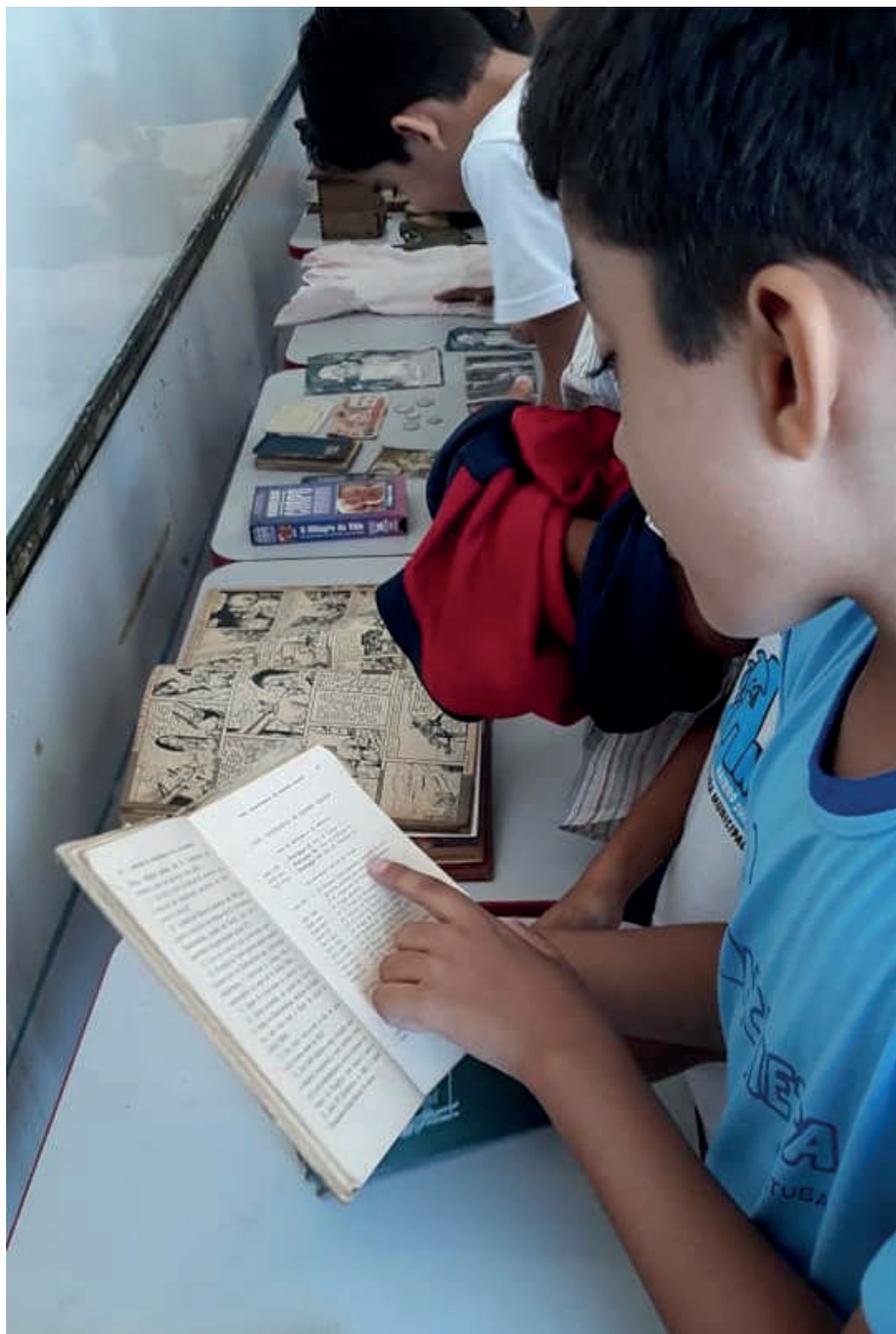
Funcionários

Alany Soares da Silva Barreto
Ana Claudia Santos da Cruz
Andrea Cristina Fernandes
Antonio Carlos da Rocha
Antônio Carlos Fragoso de Lima
Antony Charles Correa Leite
Elisangela Lemes Pereira
Eneio Conceição
Joselice Magda da Silva
Juliana Guedes de Souza Oliveira
Lucas Minniti
Luciana Tavares de Oliveira
Maria Aparecida S.G. Leite
Maria das Dores C. Santos Silva

Maysa Vitória da Silva
Michele Cristina Gomes
Nicoli Cristina Silva Rocha
Rejane de Brito G. Ferreira
Robson das Dores Bittencourt
Rosemeire Santiago P. Barcelos
Shirlei Conceição Firmino
Silmara Cristina Jesus Alves
Tatiane Kendi Antero
Valdineide Lira Porfirio
Vinícius do Vale Jardim
Vitória Cristini Batista Souza
Wagner Fernando F. dos Santos



Equipe de profissionais da EM "Padre José de Anchieta" (2022).



Projetos

Os projetos escolares são importantes recursos didáticos-pedagógicos, que permitem trabalhar temas de interesse de forma direcionada, complementando os conhecimentos adquiridos em salas de aula e vinculando os conteúdos ao contexto social.



O “Projeto Horta” motivou outros projetos da escola e se tornou um projeto permanente, com resultados muito positivos.

Muitos projetos estão sendo realizados ou em fase de implementação atualmente na escola, como os projetos:

“Coleta de Óleo”

“Saúde Bucal”

“Projeto Horta”

“Projeto Lixo”

“Mais alimento e menos lixo!”

“Alimentação Saudável, Vida Feliz!”

“A União faz a Vida”

“Feira do Conhecimento”

“Empreendedorismo SEBRAE”

“Educação Viária”

“Tempo de Ler...Tempo de Prazer...”

“Projeto de Leitura”

“Passaporte Literário”

“Aulas de Teatro”

“Resgate da Cultura Caiçara”

“Projeto Libras”

“Projeto SESI: Alfabetização”

“Tempo de Aprender”

“Projeto Informática”



NOSSO ORGULHO,
NOSSA MOTIVAÇÃO

40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



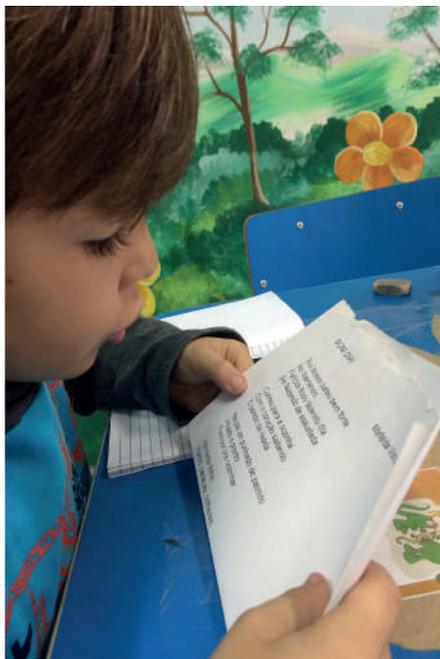
40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



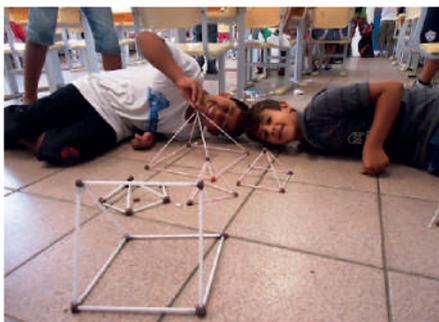
40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



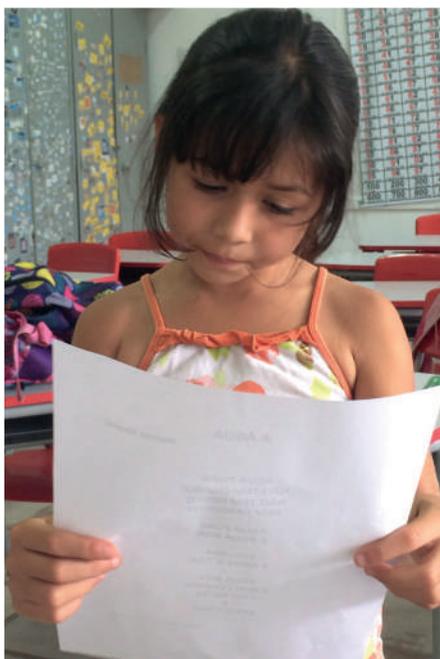
40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta



40 anos da EM Padre José de Anchieta





40 anos da EM Padre José de Anchieta



DEPOIMENTOS

“Tive o privilégio de fechar meu tempo de serviço nessa escola ao lado de pessoas maravilhosas, com real preocupação e dedicação aos alunos. Meus filhos também esudaram nela e hoje são bons profissionais inseridos na sociedade.

Parabéns Escola Anchieta! Te desejo tantas coisas boas, que expressar através de simples palavras fica até difícil, mas o que importa é que a temos inserida no nosso bairro, isso nos orgulha muito! Que continue com esse apreço pelas crianças, formando nossos cidadãos ubatubenses por muitas e muitas gerações!”

Teresa Fernandes dos Santos Barbosa (ex-professora)



“Trabalhei na cantina no período de 1982 a 1992. Também ajudei muito na manutenção da fanfarra junto com a professora Wanda. Neste período a fanfarra ganhou vários campeonatos. Foi um período de muita alegria pra nós em podermos servir uma alimentação de qualidade para os alunos e contribuir para o sucesso da fanfarra. Foram dez anos que nos trazem boas recordações.”

João Batista de Andrade Silva (ex-cantina)



“Quando do fechamento do SESI que havia em Ubatuba, ficamos muito tristes e fomos falar com o prefeito. Na época essa escola estava sendo construída mas seria entregue ao estado. Fomos até o Sr Rodrigues que nos acolheu maravilhosamente. Com a criação da “Nossa” Padre Anchieta todos do SESI foram transferidos. Os alunos levaram, a pé, suas carteiras num desfile inesquecível pelas ruas da nossa Ubatuba. Daí em frente foram acontecendo as mudanças. Professores capacitados, eu diria “suavam camisa” pela escola. Festas juninas inesquecíveis. A cidade esperava nossa festa. Ótimas diretoras e muito compreensivas. Os alunos muitos estudiosos. A escola oferecia artes numa sala isso era o futuro. Prof. Marquito e prof. Orlando eram os responsáveis. Enfim, poderia ficar aqui falando muito mais. Fanfarra maravilhosa. Campeã! Um orgulho da cidade. Saudades.”

Paulo Fernando Cassoli - Paulão (ex-professor)



“Parabéns, Anchieta, pelos 40 anos! Durante todo esse tempo crianças, professores e funcionários viveram momentos de muita emoção que direcionaram suas vidas. É uma família imensa que deixa na história de Ubatuba marcas brilhantes!”

Alcione Souza Ramos (ex-professora)

“Há exatamente 32 anos atrás, eu estava em uma sala de aula da escola Padre José de Anchieta, para realizar a prova do concurso público para o cargo de Professora, aliás era minha primeira tentativa de ingressar nessa profissão que mudaria minha vida. Durante a execução da prova, encontrei-me refletindo o quão especial seria para mim exercer minha profissão no mesmo local onde realizei a prova do concurso. E, pela graça de Deus, fui aprovada e classificada na escola Padre José de Anchieta. Local em que tive o orgulho de desenvolver minha carreira. No início, e por maior parte dessa jornada, atuei na alfabetização de milhares de crianças de nossa cidade, confesso que é a parte mais gratificante e empolgante desse trabalho. Atuei também como gestora dessa mesma escola, momento em que tive a oportunidade de liderar grandes profissionais e vencer grandes desafios. Durante minha história, construí grandes amizades nesse local, ensinei e aprendi muito com cada pessoa que fez parte desse ciclo. Me aposentei no ano de 2021, e posso afirmar que ofereci o melhor de mim para esse estabelecimento de ensino, colhi grandes frutos de meu empenho, sou grata por cada sorriso de cada criança que aprendeu a ler e escrever e sinto muito falta dessa grandiosa profissão. É um enorme prazer e honra participar dessa homenagem, pois tal homenagem é fruto do grande trabalho realizado por todas as pessoas que já passaram por essa querida escola. Muito obrigado, Escola Padre José de Anchieta!”

Lenilce Maria Rodrigues dos Santos Rico (ex-professora e ex-diretora)



“A Escola Padre José de Anchieta fez parte da minha vida, não só acadêmica, mas da minha história enquanto ser humano. Foram 4 anos de amor e orgulho pela minha escola, que no fim das contas foi também um segundo lar. Estudava pela manhã e todos os dias a tarde tinha atividades na escola, Educação Física, Fanfarra entre outras coisas. Minha mãe e uma tia foram merendeiras na escola, no período em que estudei. Mesmo após a minha formatura, o Anchieta continuou fazendo parte da minha vida, já que tinha irmãos estudando por lá e minha mãe, durante muitos anos, até a sua aposentadoria, trabalhou na escola. Minha irmã foi professora no Anchieta, minha esposa é professora no Anchieta, meu filho foi aluno do Anchieta. Enfim, essa escola faz parte da minha vida. A Escola Anchieta é um dos meus amores, aqueles amores que carregamos por uma vida inteira, do lado esquerdo do peito, dentro do coração, assim como na canção.”

Marcelo Dantas – ex aluno

“Uma escola deve ser como uma orquestra, funcionando ao comando de seu maestro. Com todos afinados e em sincronia, tudo vai bem. Assim foram os 40 anos do Anchieta. Parabéns Anchieta!”

Sonia Binoto (ex-inspetora)



“Escola Municipal Padre José de Anchieta, escola esta surgida pelo fechamento da escola SESI. E foi nessa escola que completei meu ciclo profissional, fazendo parte do corpo docente com muita dedicação e apreço da minha parte. Por isso agradeço primeiramente a Deus, depois aos meus superiores, aos pais dos alunos por confiarem em meu trabalho. Sinto-me muito feliz por ter feito parte desta história, os alunos foram minhas prioridades sempre. Aos colegas, saudades!”

Elizabete Valerio Firme (ex-professora)



“Imensamente grata por ter feito parte desta tão querida escola, em convívio com professores dedicados à educação. Me sinto realizada no ideal em ensinar, com a possibilidade da transformação dos jovens, ex-alunos, em pessoas que buscaram descobrir seus talentos e escolhas a nortear seus passos em suas próprias histórias. Que seus caminhos brilhem, ontem, hoje e ainda amanhã, é o que desejo a cada um. GRATIDÃO, pela oportunidade de expressar o meu carinho e apreço, aos meus ex-alunos e a querida Escola Anchieta. Meus ex-alunos, vocês serão sempre meus anjinhos no meu coração.”

Iracema Antunes (ex-professora)



“Parabéns escola Padre José de Anchieta pelos seus 40 anos de superação e sucesso. Parabéns também para toda a equipe pelo o excelente trabalho prestado, porque a sua dedicação é o que nos move. Quero dizer para todos vocês profissionais da escola Padre José de Anchieta que vocês estão todos de parabéns porque nada é impossível quando existe uma equipe empenhada, só bons resultados. Agradeço a escola e a todos os profissionais pela a dedicação e lindo trabalho de todos. Obrigada e parabéns a todos.”

Maria Raimunda Vieira Santos (mãe de aluno)

“Em 1997 eu decidi ser professora e iniciei no magistério. Eu iniciei os estágios na escola Padre Anchieta e falava que eu seria professora desta escola. Em 2000, me efetivei e consegui uma sala nesta escola maravilhosa, onde encontrei profissionais que acreditavam na educação e juntos fizemos história. Teve uma vez que fiz um projeto de economia de energia e a TV Cultura esteve na cidade para assistir minha aula e ir na casa do meu aluno. Me senti muito emocionada e orgulhosa.

Foi na escola Anchieta que nasceu o primeiro Projeto Político Pedagógico do município de Ubatuba. Tenho muito orgulho de fazer parte desta família. Minha escola do coração, parabéns pelos seus 40 anos de existência mudando a vida de seus filhos e construindo esperança em cada aluno que por ali passar.”

Inah Araujo (professora e supervisora escolar)



“Ter feito parte da história dessa escola é uma honra, um privilégio. São tantos momentos inesquecíveis e pessoas maravilhosas que marcaram minha vida que seria impossível citar apenas uma. Nossas grandiosas festas; apresentações espetaculares, desfiles que encantaram a todos na avenida. Dentro de uma escola que pulsava havia muitos corações apaixonados por tudo isso. Obrigada “família Anchieta” Muito sucesso nessa jornada. Deus abençoe a todos.”

Eliane Alves (ex-professora)



“Sinto muitas saudades dos anos dourados que passei nesse estabelecimento de ensino. Saudades dos antigos colegas como o Marquito, Paulão, Orlando, Wilma e Elfrida, nossa diretora na época. Tive aluna que depois virou colega com o tempo, como a Fernanda, filha da Verinha da Secretaria. Realmente a Escola Anchieta está no meu sangue e na minha vida. Fui casado durante 34 anos com uma ex-aluna da Escola, Regina, que faleceu há 4 anos. Obrigado Escola Anchieta por tudo que me ajudaste a construir na vida!”

Jair Xavier (ex-professor)



“Estudo na escola desde o primeiro ano e gosto muito da escola. O ambiente é bem legal, os professores são bem legais e a escola é bem grande. Da escola o que eu mais gosto é do recreio e das aulas de matemática. Parabéns escola Anchieta pelos 40 anos!”

Maria Clara (aluna do 4º ano)

“A Escola Anchieta, uma das maiores de Ubatuba, atendendo a comunidade com muita responsabilidade e carinho. É um ambiente que convive com a diversidade e por isso é complexo, de relações profissionais e pessoais complexas, nada fácil, mas muito rico. Tive imenso prazer de participar desse grande grupo chamado Escola Anchieta, evolui na carreira profissional e também na vida pessoal. Sou muito grata.”

Mirna Pedro (ex-professora)



“Trabalhei no SESI e assim que iniciou a escola Anchieta, fui para lá trabalhar como Merendeira. Depois, no início da fanfarra, ajudava a fazer as roupas e viajava com os alunos para as competições junto com meus filhos que também participavam. Tive a honra de trabalhar mais de 30 anos na escola Anchieta, meus filhos estudaram lá e hoje ainda tenho meus netos e bisnetos estudando nessa querida escola. Parabéns escola Anchieta!”

Maria Dantas (ex-funcionária)



“Parabéns para a escola pelos 40 anos de sucesso. E para todos os profissionais, meu muito obrigado pela competência, carinho e amor, obrigado a todos vocês! Parabéns escola, minha escola!”

João Vitor Vieira Santos (aluno do 2° ano)



“Entrei nesta família Anchieta em 2001, quando eu fazia 40 anos. Agora é a Escola Anchieta que faz! Foram idas e vindas profissionais junto a Prefeitura Municipal de Ubatuba, mas sempre com vínculo nesta querida Escola. Fiz amigos e amigas que prezo muito, muitas destas pessoas nem estão mais trabalhando na Escola, algumas aposentadas, algumas tinham seus filhos no Anchieta e a amizade transpôs estes limites e vieram a fazer parte das nossas vidas e quando nos vemos é sempre muita alegria. Alguns amigos que fiz não estão mais entre nós, como o Frei Paulo, o professor Prouvot, que já fizeram a sua passagem e estão em nossos corações pois deixaram saudades e boas lembranças. As crianças então! São algo especial, passaram por mim, milhares, muitos sigo nas redes sociais e alguns vejo em seus trabalhos pela cidade. Tenho muito orgulho em ter feito parte na vida deles e eles na minha. Muitas histórias vividas nesta família Anchieta! Amo!”

Beto Francine (professor)

“Tenho na lembrança momentos incríveis com os alunos e com os colegas da Escola Anchieta. Foi um tempo maravilhoso, cheguei a formar um Coral Infantil o “CIPA” (Coral Infantil Padre Anchieta), que foi um sucesso na escola. Saudade de todos que fizeram parte dessa história linda, onde sou uma das pioneiras. Até hoje o amor por essa época prevalece.”

Marilza Bilard (ex-professora)



“Começo este texto externando todo o meu carinho, admiração e respeito pelos 40 anos da E.M. Padre José de Anchieta. Tive o imenso prazer de fazer parte dessa linda história. A escola fez parte da minha vida e da vida de quase todos os meus irmãos. Lembro-me de muitos que estiveram comigo durante os anos que permaneci aí, dentre eles estão: Rose, Marquito, Lenilce, Flávia, Beto, Mara, Arlete, Frei Paulo, Vella (Proerd) e a “Nissinha”, que ajeitava nossas roupas para estar impecável para as apresentações da fanfarra. Não posso deixar passar a oportunidade de citar as tias da merenda, que sempre faziam comidas maravilhosas e nos tratavam sempre com muito amor e carinho, além da inspetora Sônia que era uma pessoa que jamais vou esquecer. Foram anos de muito aprendizado, amor, respeito e muito cuidado com cada um de nós. Tive uma infância maravilhosa nessa escola e hoje me sinto honrada em ter o privilégio da minha filha estar estudando na escola onde fui alfabetizada. Escrevo este texto como forma de agradecimento e com lágrimas nos olhos, honrada por poder contar um pouco do que essa escola significou e significa para mim. Levar e buscar minha filha resgata a memória de todos os momentos maravilhosos que passei nesse ambiente. Gratidão a todos que passaram por minha vida e por terem deixado um pouco de vocês dentro de mim, quero que saibam que vocês fizeram e farão sempre parte da minha história. Gratidão por tudo!”

Analita Vital André Moreira Niza (ex-aluna e mãe de aluna)



“Parabéns a Escola Anchieta pelos seus 40 anos! Essa escola abençoada foi meu segundo lar por muitos anos, onde estudei e trabalhei, fiz grandes amigos, aprendi importantes lições de vida e fui muito feliz. Aos alunos, pais, professores, funcionários, todos com quem trabalhei e carrego no coração até hoje, minha eterna gratidão!”

Silvana Márcia Alves (ex-professora)

“A escola Anchieta faz parte da minha história, lembranças felizes da infância em que estudei no SESI, das professoras carinhosas e competentes, da diretora exótica, das funcionárias dedicadas, das amadas amigas que anos mais tarde tive a benção de reencontrar e o privilégio de trabalharmos juntas, como professoras da escola Anchieta, que foi a continuação do antigo SESI. Parabens a escola Anchieta pelos 40 anos de existência, por propiciar um ambiente acolhedor, prazeroso e de qualidade.”

Tania Lovato (ex-professora)



“Estudar na EM Pe Anchieta foi umas das melhores coisas na minha vida, tenho excelentes recordações, tanto dos meus colegas quanto dos meus professores, se pudesse ter a oportunidade de voltar ao passado eu voltaria só pra reviver esses momentos.”

Byron Moreira Damasceno (ex-aluno)



“Tive a oportunidade de iniciar meus 31 anos de magistério na escola Padre José de Anchieta. Ela foi a extensão da escola SESI, onde estudei até a 8ª série (na época), e tive o privilégio de trabalhar com vários antigos professores meus. As recordações de todo o crescimento que vivemos e tivemos na escola Anchieta são imensas e emocionantes. Éramos como uma grande família... diretoria, professores, funcionários, pais e alunos... numa rede pública pequena, em desenvolvimento e em parceria, para um bem comum e maior. Parabéns pelos 40 anos de existência, escola Padre José de Anchieta; que venham mais 40 anos de orgulho e referência para a área educacional da nossa cidade. É a escola do meu coração e tenho orgulho de ter feito parte dessa história.”

Fernanda Maria Serpa (ex-professora)



“Trabalhei por 16 anos no SESI, depois 12 anos e 6 meses no Anchieta. Durante 7 anos presidi a FAMIPA.... sempre amei o que fiz e trabalhei muito por essas escolas e por essa fanfarra. Sinto muitas saudades desse tempo, dos amigos, dos alunos, de tudo que vivi. Tenho todos esses momentos guardados no meu coração e vou levá-los comigo para sempre.”

Wanda de Oliveira Alves Silva (ex-professora)

“Anchieta é uma escola especial que marcou minha infância e adolescência! Só tenho boas recordações, das aulas e de professoras como a Josefina, no pré tive a Gracita como professora e grande inspiradora, tanto que até hoje mantenho contato e amo, a inspetora de alunos Francelina, sempre brava e ao mesmo tempo gentil e amiga, as Diretoras Frida e Cláudia Ramos. Citei alguns nomes, mas todos dessa escola são exemplares. Mando um abraço a todos dessa escola querida!”

Magda Spíndola Leite (ex-aluna)



“Este ano a Escola Padre Anchieta faz 40 anos. Desses 40 anos, 34 estou nela como professora, mas eu sou daquela turma que veio do SESI carregando sua própria cadeira. Então eu estou na escola há 40 anos. Passei mais tempo da minha vida dentro dessa escola do que fora dela. Conheci praticamente todos os funcionários que por ali passaram desde quando eu era aluna: Seu Zé, Didi, Ondina, Messias, Maria Dantas, Ditinha, Veroca, D. Arlete, Laura. É tanta gente maravilhosa que se ficar nomeando não paro de escrever. Muitos professores queridos e alguns que já se foram, professora Luiza, Sônia Marlene, Marquito, Tia Helô; outros com os quais temos contato até hoje como o Paulão, Orlando, Jairzinho, João... Minha família toda também fez parte dessa escola, minha mãe Wanda, minha tia Vilma, minha prima Eufrida, minha prima Cláudia de Cassia, minha prima Flávia, minha tia Telma Maria. Meus irmãos estudaram aqui, meus primos também estudaram aqui, meu pai foi dono da cantina por muitos anos (o tio João da Cantina). Tenho recordação das pessoas dormirem na fila para matricular seus filhos aqui, às vezes por dias. Foi a primeira escola municipal e era muito disputada. Me lembro das festas juninas que lotavam tanto que mal conseguíamos andar. Fazíamos desfile de moda com as crianças, tínhamos feira de ciências e, por alguns anos, as professoras organizavam apresentações artísticas com as crianças, que eram um sucesso. Cada sala preparava uma apresentação. Nos desfiles de 28 de outubro também sempre caprichávamos, para que a escola fosse bem lembrada. São tantas histórias, tantas recordações da época de aluna e professora que dariam um livro. Mas o mais importante é dizer que o amor e o respeito por essa escola herdei de todas essas pessoas com quem convivi. E o maior legado que posso deixar para a escola Anchieta é ensinar as pessoas a terem esse mesmo sentimento de amor e respeito para que a escola ainda brilhe por muitas outras gerações.”

Mara Elen Alves Silva (professora e vice-gestora)

40 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL
PADRE JOSÉ DE ANCHIETA

#entremarés 

